

edu
edu

Proposta Educacional

Sumário

Apresentação - 3

Como funciona o EduEdu - 5

1. Avaliação diagnóstica - 6
2. Agrupamento de alunos - 7
3. Atividades de alfabetização - 8
4. Acompanhamento da aprendizagem e renivelamento de alunos - 9
5. Quadro de percurso no EduEdu - 10

Proposta de alfabetização do EduEdu - 11

Teorias norteadoras do EduEdu - 12

Exemplos de atividades - 15

Práticas pedagógicas do EduEdu - 20

Baseadas na abordagem Orton-Gillingham - 20

Outros princípios importantes - 22

Vantagens do EduEdu - 25

EduEdu+: versão para escolas - 26

EduEdu e o Instituto ABCD - 28

Editorial - 29

Referências - 30

Apresentação

A aquisição da leitura e da escrita não é um processo natural, como, por exemplo, a aquisição da linguagem oral. Crianças aprendem a falar pelo simples contato com a língua, porém a alfabetização não acontece da mesma forma: a leitura e a escrita devem ser formalmente ensinadas e aprendidas, exigindo um processo complexo (DEHAENE, 2012).

No Brasil, cerca de 44% dos alunos não conseguem alcançar um nível de desempenho satisfatório em leitura e escrita ao final da etapa de alfabetização (Brasil, 2023). Esse dado evidencia a persistência de desafios estruturais no processo de alfabetização e reforça a necessidade de programas educacionais de qualidade, capazes de atender todas as crianças, inclusive aquelas que não conseguem ler e escrever em níveis considerados suficientes para sua idade e para seu ano escolar.

Com a proposta de apoiar a aprendizagem de crianças com dificuldades em leitura e escrita, o EduEdu assume dois desafios: propiciar um ensino de qualidade, que de fato ajude os alunos no processo de aprendizagem, e atender às variadas necessidades de alunos que se encontram em diferentes etapas do processo de alfabetização.

A fim de favorecer um ensino de qualidade, o EduEdu adota a abordagem da **alfabetização baseada em evidências**. Assim, toda sua concepção foi fundamentada por literatura científica nacional e internacional a respeito dos processos de ensino e aprendizagem que beneficiam o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Já para apoiar alunos com diferentes habilidades e conhecimentos, o EduEdu faz uso da **diferenciação do ensino**, que é o processo de adaptar conteúdos e práticas para atender às necessidades individuais. Dessa forma, é possível oferecer atividades mais adequadas para cada aluno, evitando que suas experiências de aprendizagem sejam muito fáceis ou muito difíceis.

Este documento visa a detalhar a proposta educacional do EduEdu, explicando seus objetivos e a forma como a plataforma foi estruturada para ajudar crianças com dificuldades na alfabetização. Esperamos que o EduEdu seja uma ferramenta adicional de ensino para professores, pais e tutores, contribuindo para que mais crianças brasileiras aprendam a ler e escrever.



EduEdu

Para quem é o EduEdu?

O EduEdu atende a crianças entre 4 e 11 anos de idade, abrangendo desde os anos finais da educação infantil até o quinto ano do ensino fundamental. A plataforma foi desenvolvida inicialmente para atender estudantes que se encontram na etapa de alfabetização.

Considerando que muitas crianças atravessam esse ciclo sem desenvolver plenamente as competências necessárias para se tornarem leitoras fluentes, o EduEdu também pode apoiar estudantes mais velhos que enfrentam dificuldades persistentes no processo de alfabetização. Para esses casos, é possível realizar o cadastro da criança por idade. Ainda assim, a plataforma utiliza como referência principal os marcos de aprendizagem correspondentes aos anos escolares para os quais foi originalmente estruturada.

Atenção: antes de iniciar o uso do EduEdu com um aluno que já concluiu os anos escolares do ciclo de alfabetização, recomenda-se avaliar se o design e a ambientação da plataforma são adequados para manter esse aluno motivado para aprender.

Como funciona o EduEdu?

Com o objetivo de apoiar alunos com dificuldades na alfabetização, o EduEdu se propõe a diferenciar o ensino, oferecendo conteúdos e experiências de aprendizagem que sejam adequados às necessidades específicas de cada criança.

Para isso, a plataforma conta com as seguintes etapas:

- 1. Avaliação diagnóstica (chamada de Prova no aplicativo);**
- 2. Agrupamento de alunos (Grupos);**
- 3. Atividades de alfabetização (Planetas e Atividades para imprimir*);**
- 4. Acompanhamento da aprendizagem e renivelamento de alunos.**

Veja a proposta de cada etapa nas próximas páginas.

* As atividades para imprimir estão disponíveis somente na versão aplicativo.

1. Avaliação diagnóstica

A avaliação é um dos pilares do EduEdu, pois é o que permite a seleção personalizada de atividades. O percurso de todo aluno no EduEdu começa com uma prova diagnóstica, cujos resultados são usados pela plataforma para identificar e analisar suas habilidades de leitura e escrita e, a partir dessas informações, atender a suas necessidades educacionais. Após a prova, o EduEdu não apresenta notas, mas sim um relatório detalhando as habilidades do aluno. Também oferece recomendações práticas de como o adulto pode estimular a aprendizagem do aluno em situações cotidianas.

ATENÇÃO

A avaliação diagnóstica também identifica os alunos que se encontram no nível de alfabetização esperado para sua idade e, portanto, não necessitam de um programa de intervenção em leitura e escrita. Esses estudantes receberão relatório, recomendações pedagógicas e atividades alinhadas às competências esperadas para seu ano escolar. Nesses casos, os alunos seguirão uma trilha de aprendizagem voltada à consolidação e ao aprofundamento das habilidades previstas para sua etapa escolar, com o objetivo de mantê-los engajados no processo de aprendizagem.

Nomenclatura: o EduEdu trabalha com níveis em leitura e escrita com o único objetivo de viabilizar a diferenciação de ensino. Portanto, os termos “nível” e “nivelamento” não significam que os alunos são classificados e não devem ser explicitados durante seu percurso no EduEdu.

2. Agrupamento de alunos

O EduEdu agrupa alunos baseando-se em suas necessidades educacionais, identificadas na prova diagnóstica. Cada grupo é formado por estudantes que estão em etapas similares de alfabetização e, portanto, podem se beneficiar dos mesmos conteúdos e práticas. O EduEdu propõe atividades adequadas para os alunos de cada grupo, considerando suas habilidades e dificuldades. Dessa forma, proporciona um programa de reforço que se distingue de sistemas de ensino que seguem um currículo linear e têm a expectativa de que todas as crianças aprendam no mesmo ritmo, de forma a complementá-los.

Nessa abordagem, as habilidades e dificuldades do aluno são mais importantes que sua idade ou seu ano escolar. A intenção desse trabalho é o desenvolvimento de competências básicas que os alunos precisam aprender para que consigam acompanhar o currículo escolar.

Apesar de os alunos serem agrupados, o EduEdu oferece exercícios individuais que permitem que cada criança aprenda novos conceitos e reflita sobre eles de forma autônoma, ao mesmo tempo em que são um meio para o professor analisar o desempenho de cada aluno e verificar se seu agrupamento está adequado.

Os agrupamentos feitos pelo EduEdu não são fixos e, portanto, os alunos podem mudar de grupo de acordo com sua evolução e aprendizagem. Como não há notas nem hierarquias entre os grupos, é importante explicar à turma que eles existem para que os alunos possam crescer e aprender juntos. Também é recomendado ressaltar que **os grupos são flexíveis e podem mudar a qualquer momento**. O grupo em que um aluno está hoje não determina onde ele vai chegar no futuro. A ideia é que cada criança possa evoluir em seu próprio ritmo ao longo de aulas e tarefas que respeitem seus conhecimentos e suas necessidades. Esta compreensão estimula a **mentalidade de crescimento**, habilidade importante para a aprendizagem.

Quando possível, é recomendado que os alunos sejam agrupados de diferentes formas em outros momentos do dia. O uso de grupos de trabalho em outras disciplinas, incluindo grupos baseados em interesses similares, é fundamental para que as crianças aprendam a colaborar com colegas diversos e se acostumem com a estrutura de grupo em sala de aula.

3. Atividades de alfabetização

Após o agrupamento, o EduEdu oferece atividades específicas para atender às necessidades de cada aluno, não sendo muito fáceis nem muito difíceis. Os alunos recebem dois tipos de atividades: **atividades digitais**, realizadas no aplicativo, e **atividades para imprimir**, para serem feitas no papel. A recomendação é que ambos os formatos sejam utilizados. Entretanto, isso nem sempre é possível em todos os contextos. Veja abaixo algumas vantagens e desvantagens de cada formato de atividade:

Atividades digitais

Vantagens

- não geram custo
- usam a gamificação para engajar os alunos
- podem ser realizadas em qualquer ambiente
- facilitam o acompanhamento da evolução do aluno
- fornecem um registro do desempenho do aluno

Desvantagens

- requerem dispositivo Android e conexão à internet
- exigem que um adulto monitore o tempo de exposição a telas
- são realizadas sempre individualmente, não possibilitando a colaboração entre alunos.

Atividades para imprimir*

Vantagens

- podem ser realizadas sem dispositivo e conexão à internet
- oferecem oportunidades para trabalhar de forma coletiva, em duplas, trios e grupos maiores
- possibilitam a escrita a mão
- proporcionam estímulos mais variados, com dicas de como o adulto pode personalizar e diferenciar jogos e brincadeiras

Desvantagens

- custo da impressão
- requerem preparação e organização do material
- exigem gestão de sala de aula e agrupamento de alunos

* As atividades para imprimir estão disponíveis somente na versão aplicativo.

Embora a recomendação seja combinar atividades digitais e atividades para imprimir, é possível usar o EduEdu em apenas um dos dois formatos, de acordo com a realidade e o contexto.

4. Acompanhamento da aprendizagem e renivelamento de alunos

O EduEdu oferece avaliações periodicamente para garantir que as atividades propostas estejam sempre adequadas a todos os alunos. Quando o progresso de um aluno é identificado, seu percurso de aprendizagem é ajustado para melhor atender a suas demandas atuais. Dessa forma, a diferenciação do ensino sempre acompanha a evolução individual dos alunos.

O agrupamento flexível facilita esses reajustes. Os grupos podem mudar a cada reavaliação, favorecendo a colaboração entre diferentes alunos.

A repetição da avaliação também permite o acompanhamento dos alunos durante o ano letivo, ajudando o professor e a equipe escolar a observar e documentar a evolução de cada criança ao longo do tempo.

O quadro na página a seguir resume o percurso dos alunos no EduEdu.

Avaliação diagnóstica

Toda a turma passa por um processo de triagem para identificar quais alunos precisam do apoio extra em leitura e escrita.



Relatório e recomendações pedagógicas

O EduEdu gera um relatório detalhado sobre o desempenho em leitura e escrita de cada aluno, acompanhado de recomendações pedagógicas para estimulá-lo em situações cotidianas. Esse relatório especifica se a aprendizagem do aluno está adequada para sua idade e seu ano escolar ou se ele precisa de apoio extra em leitura e escrita.



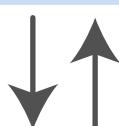
Agrupamento de alunos e diferenciação de ensino

Os alunos identificados recebem conteúdos e atividades diferenciados, que atendem a suas necessidades específicas para ajudá-los a desenvolver as habilidades básicas a fim de facilitar a alfabetização e o acompanhamento do currículo escolar.



Acompanhamento da aprendizagem

Os alunos repetem a avaliação diagnóstica para conferir se houve progresso em leitura e escrita. Com isso, o EduEdu gera um novo relatório sobre cada aluno, com seu desempenho atual e sua evolução ao longo do tempo. Os alunos são reagrupados para melhor atender a suas novas demandas.



Diferenciação do ensino

O aluno recebe conteúdos e atividades diferenciadas para atender a suas necessidades específicas.

Proposta de alfabetização do EduEdu

A proposta de alfabetização do EduEdu é **baseada em evidências** sobre as melhores práticas para formar leitores competentes. Sendo assim, o EduEdu integra componentes fundamentais para o ensino e a aprendizagem da leitura e escrita, incluindo diferentes habilidades e conhecimentos que precisam ser desenvolvidos e dominados para que as crianças se tornem leitoras hábeis.

O EduEdu tem três eixos norteadores:

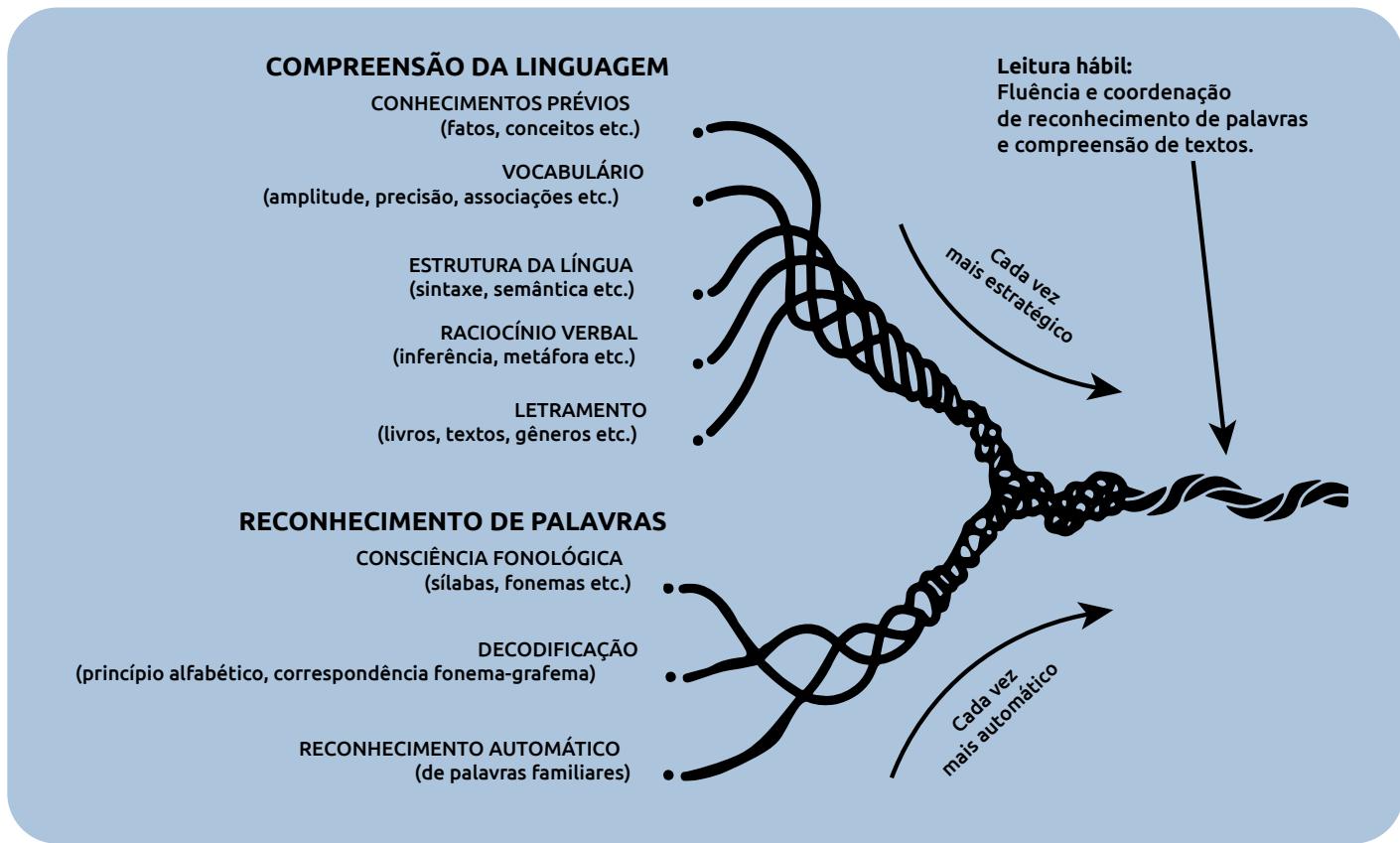
- **Consciência fonológica:** refere-se à compreensão de que as palavras são formadas por unidades de som. Engloba a capacidade de identificar e manipular palavras, sílabas, aliterações, rimas e fonemas. A consciência fonológica é tema de diversas pesquisas científicas e considerada um importante preditor da habilidade leitora futura da criança. Este eixo é trabalhado com crianças que estão no início do processo de alfabetização.
- **Sistema de escrita alfabética:** é a compreensão dos símbolos, regras e convenções da linguagem escrita, o que inclui o desenvolvimento do princípio alfabético, que é a compreensão das relações entre letras e sons. Neste eixo, a criança aprende a decodificar sílabas, palavras e frases para, assim, desenvolver habilidades de leitura e escrita. Também aprende regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa.
- **Leitura e compreensão de textos:** este eixo trabalha o desenvolvimento da leitura fluente e da compreensão leitora. A leitura fluente é a habilidade de ler com velocidade, precisão e prosódia. Ao desenvolver fluência, a criança pode focar a compreensão do texto, que é o objetivo final da leitura.

O desenvolvimento da leitura proficiente¹ envolve a interação entre esses três eixos descritos.

¹ Nesta publicação, optamos por utilizar os termos “leitura proficiente” e “leitura hábil” como sinônimos.

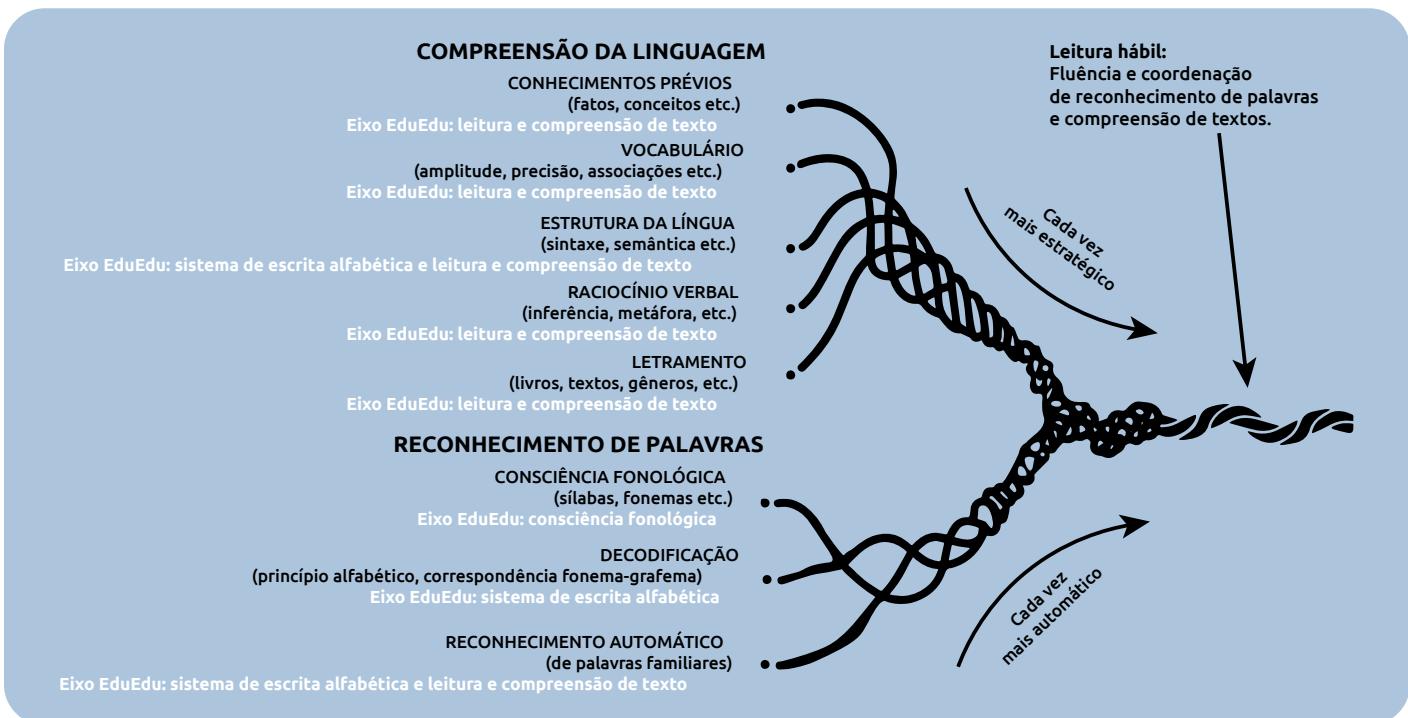
Teorias norteadoras do EduEdu

O **Modelo de Cordas de Hollis Scarborough** (2001), psicóloga norte-americana estudiosa do processo de alfabetização, ilustra a importância da interação entre habilidades para o desenvolvimento da leitura ao compará-las aos fios de uma corda. Neste modelo, cada fio representa uma habilidade que precisa ser combinada a outras habilidades para o desenvolvimento da leitura hábil.



Scarborough organizou as habilidades necessárias à leitura em dois subgrupos: **compreensão da linguagem e reconhecimento de palavras**. Todas as habilidades envolvidas se entrelaçam, como em uma corda, e se desenvolvem de forma interativa ao longo do processo de alfabetização. Se qualquer um desses fios (habilidades) estiver mais fraco, a corda inteira enfraquece, comprometendo a aprendizagem da leitura.

A imagem abaixo ilustra a relação entre o **Modelo de Cordas de Scarborough e os três eixos norteadores do EduEdu**:



É importante considerar que as habilidades leitoras não são aprendidas de forma isolada. Como a leitura envolve a interação de habilidades, a ilustração acima apenas indica o eixo norteador do EduEdu em que cada habilidade aparece como foco. Entretanto, uma mesma habilidade pode ser praticada em todos os eixos, ainda que de forma secundária.

O Modelo de Cordas de Scarborough, por sua vez, foi baseado na teoria Simple View of Reading (Gough & Tunmer, 1986), traduzida como **Modelo Simples de Leitura**, que apresentou uma fórmula para demonstrar os dois componentes fundamentais da leitura: reconhecimento de palavras (decodificação) e compreensão da linguagem oral.



Essa teoria foi validada por uma série de pesquisas que mostraram que as habilidades de decodificação e de compreensão da linguagem são preditoras da compreensão leitora de um aluno, **evidenciando o papel da decodificação na aprendizagem da leitura** (Gough & Tunmer, 1986). Até então, práticas pedagógicas frequentemente priorizavam habilidades de compreensão da linguagem, subestimando a importância do reconhecimento de palavras. Alunos aprendiam estratégias compensatórias para superar dificuldades na decodificação, como adivinhação baseada na ilustração ou na letra inicial da palavra. O Modelo Simples de Leitura ressaltou a importância do ensino da decodificação para a aprendizagem da leitura.

O Modelo Simples de Leitura e o Modelo de Cordas de Scarborough mostram que a compreensão de leitura é alcançada a partir de uma combinação de habilidades. Assim, quando há prejuízo em um dos componentes, a compreensão de leitura não será alcançada.

Em 2000, o National Reading Panel, painel criado pelo governo estadunidense para avaliar a qualidade do ensino da leitura no país, publicou um relatório rigoroso sobre o tema. A partir da metanálise de pesquisas científicas, o painel identificou cinco componentes para a alfabetização de qualidade:

- **Consciência fonêmica;**
- **Instituição fônica sistemática;**
- **Fluência de leitura;**
- **Vocabulário;**
- **Compreensão de textos.**

Esses cinco componentes se tornaram indispensáveis em programas de alfabetização considerados de alta qualidade e servem de base para o EduEdu.

Exemplos de atividades que abordam os 5 componentes da alfabetização de qualidade:

Consciência fonêmica

Consciência Fonológica
Português


EXPLICAÇÃO PARA O ADULTO

SORVETE DE SONS

Instruções: recorte as casquinhas e bolas de sorvete. Embaralhe as bolas. Recomendamos plastificar o material para que possa ser reutilizado.

COMO JOGAR

A criança deve classificar as figuras de acordo com o número de sílabas, colocando as bolas de sorvete em cima da casquinha correspondente. Por exemplo, as bolas de sorvete com imagens dissílabas devem ser colocadas na casquinha número 2.

DICAS

- A criança não precisa conhecer a palavra sílaba para realizar o exercício. Nesta fase, termos como *pedaços de palavras e sons* podem facilitar a compreensão.
- Antes de iniciar, peça para a criança nomear cada figura. Se houver dúvida, verifique a lista abaixo.

pé, sol, mão, flor, mel, lua, casa, mesa, uva, avião, leão, sapato, coração, cadeira, óculos.



Este conteúdo foi criado especialmente para
Proibido copiar. Eduedu ©



InSTRUÇÃO FÔNICA SISTEMÁTICA

Sistema de escrita alfabética

Português

EA1003



EXPLICAÇÃO PARA O ADULTO

LETRA F

Instruções: para esta atividade, você vai precisar usar a letra F grande disponível na próxima página, ou criar sua própria letra F conforme as orientações. É importante que a criança consiga ver a letra sendo formada. Assista ao vídeo disponível na área de vídeos do aplicativo sobre como formar o F maiúsculo em letra de imprensa. Use um suporte, como uma lousa ou uma folha avulsa, para desenhar a letra F seguindo os passos mostrados no vídeo.

Objetivos:

- Relacionar a letra com o som que ela representa;
- Aprender e treinar os movimentos do traçado da letra;
- Identificar a letra em palavras.

COMO FAZER

Parte 1: diga a frase *A formiga comeu a folha*, enfatizando o som /f/, e pergunte: *Qual é o som que você escuta no início das palavras fffformiga e fffffolha?* Dê oportunidade para a criança responder e, se necessário, repita a frase até ela identificar o som /f/. Depois, apresente a letra F da página seguinte e diga: *Esta é a letra F, ela faz o som /f/*. Fale: *F (nome da letra), folha, /f/*. Em seguida, peça para a criança repetir: *F, folha, /f/*.

Parte 2: escreva a letra F no suporte escolhido (seguindo as orientações do vídeo) e explique como ela deve ser formada: *Comece em cima, linha grande para baixo, pula para cima, linha para o lado, linha para o lado*. Solicite que a criança escreva a letra F no ar conforme suas instruções. Verifique se ela está formando a letra corretamente.

Parte 3: oriente a criança a fazer a primeira atividade tentando reproduzir, com o lápis, os movimentos que fez no ar. Em seguida, vá para a segunda atividade, ajudando-a a reconhecer a letra a partir do som inicial das palavras. A terceira atividade deve ser utilizada para praticar o traçado da letra. **Dica:** se a folha for plastificada, a criança poderá usar uma caneta de quadro branco ou similar. Assim, será possível apagar as respostas para reutilizar a atividade e praticar mais vezes.

Lista de figuras:

folha, zebra, faca, lua, colher, fada, fogão, sapato, vaca, gato, banana, abelha, peixe, flor, formiga, garfo, fogo, vassoura.

DICAS

- Diga que sempre começamos a formar as letras em cima.
- Peça para a criança usar um lápis, pois isso facilitará a correção de eventuais erros.
- Verifique se a criança está formando a letra F corretamente e, se necessário, a corrija durante o exercício. É importante evitar que ela repita o erro.
- Ao final, diga para a criança circular o melhor F que fez (a escolha é dela).

Este conteúdo foi criado especialmente para
Proibido copiar. Eduedu ©



Fluência de leitura

Leitura e compreensão de texto

Português

LC1005



EXPLICAÇÃO PARA O ADULTO

O MACACO FOI À FEIRA

Instruções: escreva a parlenda *O macaco foi à feira* em uma folha grande de papel ou na lousa. Leia a parlenda em voz alta, apontando cada palavra. Se possível, use uma régua ou outro objeto comprido para apontar. Isso é importante para modelar a leitura para a criança. Após a primeira leitura, peça para a criança acompanhá-lo lendo a parlenda com você e apontando cada palavra. Leiam ou cantem a parlenda várias vezes.

DICA

Convide a criança para apontar as palavras enquanto vocês cantam a parlenda. Isso vai ajudá-la a perceber que as palavras são separadas por um espaço.

COMPORTAMENTOS A SEREM INCENTIVADOS DURANTE A LEITURA

- Ler da esquerda para a direita.
- Apontar cada palavra.
- Ao chegar ao fim da linha, pular para o inicio da seguinte.
- Usar o som da primeira letra para tentar decodificar a palavra.

CONTINUAÇÃO

Repita esta atividade ao longo de vários dias para a criança aprender a parlenda e praticar os comportamentos de leitura.

VOCÊ SABIA?

A parlenda é um gênero textual popular no Brasil. As parlendas são recitadas com ritmo e transmitidas oralmente de geração em geração.

Vocabulário

Leitura e compreensão de texto

Português

LC2007



EXPLICAÇÃO PARA O ADULTO

JOGO DA MEMÓRIA: OPOSTOS

Instruções: recorte as cartas do jogo e cole-as em uma cartolina ou papel grosso. Isso é importante para garantir que a criança não consiga ver a figura quando a carta estiver virada para baixo. Depois recorte novamente as cartas para criar unidades. Recomendamos plastificar o material para que possa ser reutilizado.

COMO JOGAR

Misture as cartas e organize-as viradas para baixo. Cada jogador deve usar a sua vez para tentar encontrar um par de opostos. Caso não encontre, ele deve virar as cartas novamente para baixo. Ao encontrar um par de opostos, o jogador deve guardar as duas cartas com ele e jogar uma segunda vez. No final da brincadeira, quem tiver mais pares ganha o jogo.

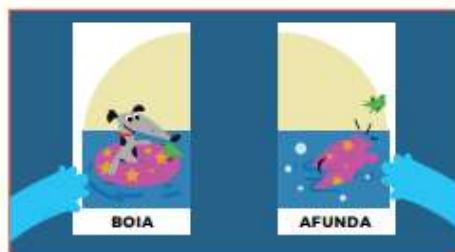
DICAS

- Aproveite essa oportunidade para incentivar a criança a praticar a leitura. Mesmo que ela reconheça os opostos pelas ilustrações, solicite que ela também leia a palavra.
- Antes de iniciar, solicite que a criança nomeie as figuras para verificar se ela sabe o que é cada oposto. incentive-a a ler a palavra e ver a figura. Se houver dúvida, verifique a lista abaixo.

dia, noite, frio, quente, em cima, embaixo, em frente, atrás, dentro, fora, cheio, vazio, dormindo, acordado, feliz, triste, boia, afunda, seco, molhado, claro, escuro, sujo, limpo.



Este jogo precisa de no mínimo dois jogadores. Portanto, se for realizado com apenas uma criança, o adulto deverá participar da brincadeira. Para jogar em grupos maiores é importante organizar o jogo para garantir que cada pessoa tenha sua vez.



Boia ≠ Afunda

Este conteúdo foi criado especialmente para
Proibido copiar. Eduedu ©

Eduedu

Compreensão de texto

Leitura e compreensão de texto

Português

LC4003

Você consegue encontrar evidências para suas respostas?

Sublinhe no texto as evidências para as perguntas abaixo.

Vinicius de Moraes nasceu no Rio de Janeiro no dia 19 de outubro de 1913. Ele foi um dos mais importantes artistas brasileiros. Vinicius era poeta, compositor, cantor, dramaturgo, jornalista e diplomata. Seu apelido era "poetinha".

Desde criança, Vinicius gostava de escrever. Ele fez seus primeiros versos e poemas na escola.

Junto com seu amigo Tom Jobim, Vinicius escreveu a música *Garota de Ipanema*, que se tornou uma das músicas mais famosas do mundo. *Garota de Ipanema* foi gravada mais de 200 vezes.

Vinicius casou-se nove vezes e teve cinco filhos.

Vinicius de Moraes morreu no dia 9 de julho de 1980. Ele tinha 66 anos.

Vermelho

Onde nasceu Vinicius de Moraes?

Azul

Vinicius de Moraes teve quantos filhos?

Verde

Com quem Vinicius compôs a música *Garota de Ipanema*?

Marrom

Vinicius de Moraes morreu com quantos anos?

Roxo

Quantas vezes a música *Garota de Ipanema* foi gravada?

Laranja

Qual era o apelido de Vinicius de Moraes?

Para ouvir 

Para ouvir a música *Garota de Ipanema* cantada por Tom Jobim e Vinicius de Moraes, acesse: <https://bit.ly/2RPK4l4>

Práticas pedagógicas do EduEdu

Além de seguir referências teóricas sobre componentes importantes para a alfabetização, o EduEdu baseia-se em práticas pedagógicas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem. Uma inspiração relevante é a Orton-Gillingham Academy, cuja abordagem educacional baseada em evidências propõe práticas pedagógicas eficazes para alfabetizar alunos com dislexia e com dificuldades para aprender a ler.

Veja a seguir práticas pedagógicas baseadas na abordagem Orton-Gillingham utilizadas no EduEdu:



Ensino individualizado

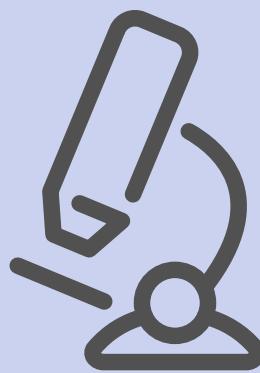
Individualização do ensino para atender às variadas necessidades dos alunos.

A partir da avaliação diagnóstica, o EduEdu oferece um ensino diferenciado para cada aluno.

Ensino baseado no diagnóstico

Consideração das dificuldades que precisam ser tratadas e das competências que precisam ser desenvolvidas para o avanço da aprendizagem.

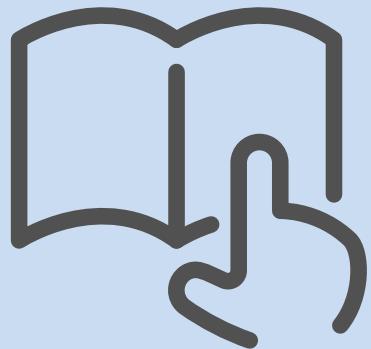
No EduEdu, a avaliação diagnóstica e o acompanhamento dos alunos ao longo do tempo permitem uma adaptação de conteúdos para melhor atender às necessidades atuais de cada criança.



Ensino explícito

Conteúdos apresentados de forma sistemática, clara e direta.

O EduEdu apresenta conteúdos novos de forma clara e direta. Depois, são oferecidos modelos, exemplos e muitas oportunidades de prática.



Ensino multissensorial



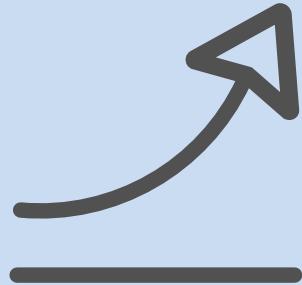
Estimulação de diferentes vias neurais para facilitar a aprendizagem.

Sempre que possível, o EduEdu estimula os diferentes sentidos do aluno com o objetivo de facilitar sua aprendizagem. Por exemplo, ao ouvir o som de uma letra (estímulo auditivo) a criança precisa reconhecer sua forma (estímulo visual) ou escrevê-la no ar (estímulo cinestésico).

Conteúdo estruturado, sequencial e cumulativo

Conteúdo apresentado de forma organizada, havendo uma conexão entre o que está sendo ensinado e o que já foi aprendido. Segue uma lógica: vai do mais fácil em direção ao mais difícil.

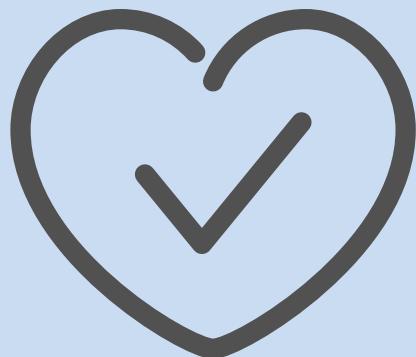
O conteúdo do EduEdu tem uma sequência do mais fácil para o mais difícil. Não há suposições a respeito do que um aluno já sabe ou ainda precisa aprender. Todo conteúdo novo é apresentado de forma simples e vai se tornando mais complexo ao longo do tempo, fortalecendo a aprendizagem.



Além das práticas pedagógicas inspiradas na abordagem Orton-Gillingham, o EduEdu segue outros princípios importantes:

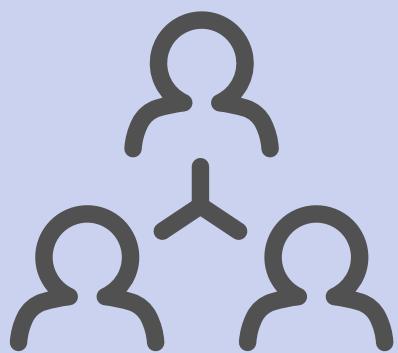
Desenvolvimento socioemocional

Com impacto positivo em diferentes áreas da vida, favorece a aprendizagem, melhora os relacionamentos afetivos e gera bem-estar. Por isso, o EduEdu vai além das habilidades e competências relacionadas à alfabetização, focando também o desenvolvimento social e afetivo das crianças. Isso acontece de forma constante, estando presente em diversas atividades, histórias e brincadeiras. A preocupação com o socioemocional está presente no planejamento pedagógico do EduEdu e na forma como ele é estruturado.



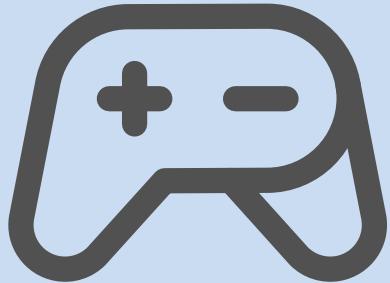
Envolvimento da família

A família como uma aliada na aprendizagem da criança. Acreditamos que a aprendizagem não acontece em um único lugar ou momento do dia, mas é consequência de um conjunto de fatores. Portanto, o EduEdu pode ser um apoio tanto na escola, para os professores e educadores, como em casa, para a família. Inclusive, oferece uma ferramenta de compartilhamento de aluno para que a família e a escola possam acompanhar a aprendizagem da mesma criança em ambientes diferentes.



Gamificação

O EduEdu é uma solução gamificada, que busca despertar o interesse dos alunos a partir de desafios. O universo proposto, composto por elementos do espaço extraterrestre, traz uma interface com a qual as crianças normalmente estão familiarizadas e colabora para seu envolvimento nas atividades. Sendo um jogo, o aplicativo favorece o prazer e a ludicidade; ao mesmo tempo, enquanto solução pedagógica, proporciona a aprendizagem.



Gestão de sala de aula

O EduEdu contribui para a transformação do ambiente da escola e da sala de aula. Professores são incentivados a empurrar mesas e cadeiras, reorganizar os móveis e abrir espaços para os alunos trabalharem no chão, ajudando-os a se organizarem nos grupos. O professor é encorajado a andar pela sala de aula, dando atenção individual a alunos e grupos durante as atividades em seu importante papel de mediador no processo de aprendizagem.

Compreendendo o desafio que é dar atenção a todos os alunos, o EduEdu sugere um modelo de rotatividade, em que o professor pode definir um grupo para focar sua atenção a cada dia. Isso faz com que cada aluno receba atenção individualizada do professor, fortalecendo o vínculo entre eles e garantindo que o professor tenha tempo para se dedicar a cada criança da turma.



Autonomia na aprendizagem

O agrupamento estimula a independência e a autonomia dos alunos, que devem se dedicar a suas atividades enquanto o professor trabalha com outro grupo. Antes de iniciar cada aula EduEdu, o professor explica o que cada grupo deve fazer e se certifica que os alunos tenham acesso a todos os materiais necessários para trabalhar de forma autônoma. O próprio grupo também se torna um suporte pedagógico para o aluno, que pode tirar dúvidas e colaborar com seus colegas. O estabelecimento de uma rotina organizada, em que alunos sabem o que devem fazer no momento das aulas EduEdu, também facilita o desenvolvimento de independência e autonomia.



Vantagens do EduEdu

Gratuito

Lúdico e divertido

Gamificado

Linguagem simples

Baseado em evidências sobre as melhores práticas de alfabetização

Instruções claras e diretas para aplicação das atividades e personalização do ensino

Relatório individualizado sobre cada aluno, explicando suas competências e dificuldades em leitura e escrita

Recomendações pedagógicas sobre como ajudar os alunos a aprender em casa e na escola

Acompanhamento dos alunos ao longo do ano letivo, incluindo informações sobre o progresso de cada criança

EduEdu+: a versão do EduEdu para uso em sala de aula

O EduEdu+ é a plataforma do Instituto ABCD desenvolvida especificamente para o contexto escolar, com foco no uso coletivo, no acompanhamento sistemático da aprendizagem e no apoio à tomada de decisões pedagógicas baseadas em dados. O EduEdu+ amplia o alcance do EduEdu ao permitir sua implementação em redes de ensino, escolas e salas de aula, integrando avaliação, intervenção e monitoramento contínuo da aprendizagem.

Assim como o EduEdu, o EduEdu+ é fundamentado em práticas baseadas em evidências para o ensino da leitura e da escrita, oferecendo avaliações diagnósticas, atividades personalizadas e acompanhamento contínuo do progresso dos alunos ao longo do ano letivo. No entanto, sua estrutura foi pensada para atender às demandas da gestão escolar e do trabalho docente em contextos coletivos.

Por meio de um **portal administrativo**, gestores e professores podem cadastrar turmas, educadores e estudantes, acessar relatórios de desempenho, acompanhar a evolução individual e coletiva dos alunos e planejar intervenções pedagógicas com base em dados reais. Dessa forma, o EduEdu+ fortalece a articulação entre avaliação, planejamento e prática pedagógica.

Enquanto o aplicativo EduEdu é voltado para o uso individual, com apoio da família e foco no acompanhamento da aprendizagem em ambientes domésticos, o EduEdu+ foi concebido para potencializar o impacto da proposta pedagógica dentro da escola. Juntas, as duas soluções formam um **ecossistema integrado**, que apoia a alfabetização de forma personalizada, inclusiva e contínua, articulando família e escola em torno do desenvolvimento da criança.

Característica	EduEdu (app)	EduEdu+
Público-alvo	Famílias	Profissionais da educação
Tipo de uso	Individual	Coletivo
Modo de acesso	Aplicativo para Android (disponível na Play Store)	Plataforma para uso em contextos educacionais institucionais
Portal administrativo	Não	Sim
Avaliação diagnóstica	Sim	Sim
Atividades personalizadas	Sim	Sim
Atividades para imprimir	Sim	Não
Acompanhamento da aprendizagem	Sim	Sim
Relatórios de desempenho	Sim	Sim
Uso em larga escala (turmas, escolas, redes)	Não	Sim

EduEdu e o Instituto ABCD

Desenvolvido e mantido pelo Instituto ABCD, o EduEdu é uma plataforma focada em apoiar crianças com dificuldades na alfabetização. Uma referência em dislexia no Brasil desde 2009, o Instituto ABCD acumula conhecimentos e experiências que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na alfabetização de crianças.

Acreditamos que TODOS APRENDEM.

Editorial

Instituto ABCD

EduEdu: Proposta Pedagógica

Edição revisada e ampliada – 2026

Esta edição incorpora a apresentação do EduEdu+ como plataforma para uso em contexto escolar, mantendo os princípios pedagógicos do EduEdu e ampliando sua aplicação para ambientes coletivos de aprendizagem.

Coordenação Técnica

Ana Beatriz Gemio

Julia Almeida Braga

Juliana Postigo Amorina Borges

Preparação de texto e revisão

Mariana Leite

Diagramação e design

Eric Mattos

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Diretoria de Estatísticas Educacionais. Resumo técnico: **Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Brasília: MEC/Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

DEHAENE, S. (2012). **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOUGH, P. B.; TUNMER, W. E. Decoding, Reading, and Reading Disability. **Remedial and Special Education**, v. 7, n. 1, p.6-10, 1986. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/074193258600700104>. Acesso em: 08 abr. 2023.

HOOVER, W.A.; GOUGH, P.B. The simple view of reading. **Read Writ**, v. 2, p. 127–160, 1990. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF00401799>. Acesso em 12 mai. 2023.

MORAIS, J. **Criar leitores**: para professores e educadores. Barueri (SP): Manole, 2013. 154 p.

MOUSINHO, R. et al. **Leitura, escrita e matemática**: do desenvolvimento aos transtornos específicos de aprendizagem. São Paulo: Instituto ABCD, 2020. 156 p. E-book. Disponível em: <https://institutoabcd.org.br/ebook-leitura-matematica/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

NATIONAL READING PANEL. **Teaching children to read**: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications on reading instruction. Reports of the subgroups. Bethesda, MD: National Reading Panel, 2000. Disponível em: <https://www.nichd.nih.gov/sites/default/files/publications/pubs/nrp/Documents/report.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

SARGIANI, R. (org.). **Alfabetização baseada em evidências**: da ciência à sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2022. 288 p.

SCARBOROUGH, H. S. Connecting early language and literacy to later reading disabilities: evidence, theory, and practice. In: NEUMAN, S. B.; DICKINSON, D. K. (ed.). **Handbook of early literacy research**. New York: Guilford Press, 2001. p. 97-110.